

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/317036565>

Hábitos alimentares de *Paralanchurus brasiliensis* (Steindachner, 1875) em Penha, SC, Sul do Brasil

Conference Paper · October 2016

CITATIONS

0

READS

4

8 authors, including:



Mário Cesar Sedrez

Federal Institute of Santa Catarina

12 PUBLICATIONS 7 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



José Verani

Universidade Federal de São Carlos

81 PUBLICATIONS 692 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Branco Joaquim

Universidade do Vale do Itajaí (Univali)

128 PUBLICATIONS 1,045 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



João Pedro Barreiros

University of the Azores - Faculty of Agrarian ...

154 PUBLICATIONS 1,062 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Monitoramento de aves marinhas no litoral de SC [View project](#)



Bioecologia de *Paralanchurus brasiliensis* (Perciformes, Sciaenidae) na pesca artesanal do camarão sete-barbas no litoral de Penha/SC [View project](#)

All content following this page was uploaded by [Mário Cesar Sedrez](#) on 22 May 2017.

The user has requested enhancement of the downloaded file.

HÁBITOS ALIMENTARES DE *PARALONCHURUS BRASILIENSIS* (STEINDACHNER, 1875) EM PENHA, SC, SUL DO BRASIL

Maurício Antônio Goetten¹, Afonso Bosse¹, Mário Cesar Sedrez^{1,2,4}, Germano Henrique da Costa Barrilli², José Roberto Verani², Mariana de Oliveira Martins³, Joaquim Olinto Branco^{2,3}, João Pedro Barreiros⁴

¹Instituto Federal de Santa Catarina. Jaraguá do Sul, SC. Email: mauriciogoetten.ifsc@gmail.com;

²Universidade Federal de São Carlos, SP; ³Universidade do Vale do Itajaí, SC; ⁴Universidade dos Açores, PT.

Palavras-Chave: *Ecologia trófica; Pesca de arrasto; Bycatch.*

INTRODUÇÃO

Paralonchurus brasiliensis é um Sciaenidae comum no bycatch da pesca de arrasto do camarão sete-barbas (*X. kroyeri*) no sul do Brasil. Apesar de sua importância ecológica, estudos sobre os hábitos alimentares dessa espécie são ainda incipientes (COSTA et al., 2012). Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar os hábitos alimentares de *P. brasiliensis*, a fim de se avaliar o impacto da pesca de arrasto sobre as cadeias alimentares marinhas costeiras do sul do Brasil.

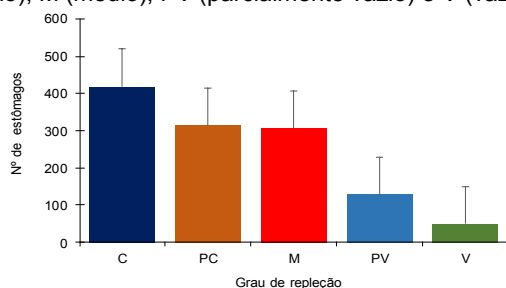
METODOLOGIA

Foram dissecados 1219 estômagos de *P. brasiliensis* capturados na pesca do camarão *X. kroyeri*, entre julho/2013 e junho/2014, em Penha, SC. Descreveu-se o grau de repleção dos estômagos e as presas identificadas com referências especializadas. Foram calculados a frequência de ocorrência, a média dos pontos e o índice alimentar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do grau de repleção dos estômagos revelou que 419 (34,37 ±2,33%) estavam cheios, 414 (25,76 ±3,28%) parcialmente cheios, 307 (25,18 ±5,70%) médios, 129 (10,58 ±2,65%) parcialmente vazios e 50 (4,10 ±0,88%) vazios (Fig. 01).

Figura 01 - Grau de repleção dos estômagos de *P. brasiliensis*. Legenda: C (cheio), PC (parcialmente cheio), M (médio), PV (parcialmente vazio) e V (vazio).



Fonte: os autores.

O *P. brasiliensis* tem um amplo espectro trófico, com maior preferência alimentar por polychaeta, crustacea e ophiuroidea. Esses macroinvertebrados formaram o grupo das presas dominantes, tanto na frequência de ocorrência relativa dos itens alimentares (36,10%, 34,90% e 11,20%), quanto na média dos pontos (50,55%, 33,12% e 9,27%) e nos percentuais dos índices alimentares (58,30%, 36,93% e 3,32%) (Tab. I). No outro grupo ficaram nematoda, matéria orgânica e outros (algae, cnidaria, nemertinea, sipuncula, mollusca e escamas de peixes), que em conjunto contribuíram com as menores taxas dos itens alimentares (Tab. 01).

Tabela 01 - Composição da dieta de *P. brasiliensis*. Legenda: frequência de ocorrência (FO%), média de pontos (MP%) e índice alimentar (IAi%).

Itens alimentares	FO%	MP%	IAi%
Nematoda	5,27	1,78	0,30
Polychaeta	36,10	50,55	58,30
Crustacea	34,90	33,12	36,93
Ophiuroidea	11,20	9,27	3,32
Matéria orgânica	8,25	3,40	0,90
Outros	4,28	1,88	0,25
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: os autores.

Os resultados obtidos para *P. brasiliensis* estão dentro do esperado, pois integrantes da família Sciaenidae, em geral, apresentam uma ampla diversidade alimentar, sendo os macrobentos, fundamentais na dieta dessa e de outras espécies marinhas (AMARAL, MIGOTTO, 1980; BRANCO et al., 2005).

CONCLUSÃO

De acordo com os nossos estudos *P. brasiliensis* tem preferência trófica por polychaeta, crustacea e ophiuroidea e parece ser uma espécie-chave nas cadeias tróficas do sul do Brasil. Este trabalho permitiu a discussão do impacto da pesca de arrasto de camarão nas cadeias tróficas marinhas usando o *P. brasiliensis* como modelo de estudo.

AGRADECIMENTOS

CTTMar-Univali, Itajaí. J.P.B. UAC-Portugal. IFSC-JS/GW pelas bolsas de estudos de M.A.G. e A.B. CAPES pelas bolsas de estudos de M.C.S. e G.H.C.B. CNPq pelas bolsas de produtividade de J.O.B. e J.R.V.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. C. Z.; MIGOTTO, A. E. Importância dos anelídeos poliquetas na alimentação da macrofauna demersal e epibentônica da região de Ubatuba. *Bol. Inst. Oceanogr.*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 31-35, 1980.
- BRANCO, J. O.; LUNARDON-BRANCO, M. J.; VERANI, J. R. Biological and fishing aspects of *Paralonchurus brasiliensis*, in the Armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina, Brazil. *Rev. Bras. Zool.*, Curitiba, v. 22, n. 4, p. 1063-1071, 2005.
- COSTA, E. F. S.; TEIXEIRA, G. M.; DE MORAIS FREIRE, F. A.; FRANZOZO, A. Spatial-temporal variation of *Paralonchurus brasiliensis* density in relation to some environmental factors on the inner shelf of south-eastern Brazilian coast. *J. Mar. Biol. Assoc. U.K.*, v. 92, n. 2, p. 413-420, 2012.